

## lucia koch

### people and natural numbers

nara roesler new york

abertura 16 de janeiro

exposição 16 de janeiro – 8 de março



Lucia Koch, *Alentejano*, 2025 [detalhe]

A Nara Roesler Nova York tem o prazer de apresentar *People and Natural Numbers*, primeira individual de Lucia Koch na cidade. A mostra é acompanhada de texto assinado pelo arquiteto e educador Mark Lee e reúne cerca de 14 trabalhos recentes que desdobram a pesquisa que a artista vem empreendendo nas últimas décadas e que tem e espacialidade como seu eixo principal

Um dos destaques da exposição é o conjunto de trabalhos da série *Numbers*, desenvolvida por Koch ao longo do ano de 2024 e que tem como ponto de partida a série intitulada *Fundos*, na qual Koch fotografa o interior de caixas e embalagens e, através de ampliações e do uso da iluminação natural, confere um caráter arquitetônico a estes objetos, como se fossem extensões do próprio espaço em que se situam. Assim como em *Fundos*, a base para a realização dos trabalhos recentes são caixas de papelão e embalagens. Em *Numbers*, no entanto, a artista destaca as cavidades e aberturas presentes nestes objetos, fazendo referência a elementos arquitetônicos, como janelas, grades e outras aberturas, cujas quantidades são referenciadas nos títulos dos trabalhos.

Em *People*, outra série escultórica recente, a artista se

inspira em uma série de trabalhos realizados pelo artista francês Francis Picabia (1879–1953) durante sua estadia em Nova York, em 1914. Por meio de desenhos de máquinas incompletas, Picabia criava retratos mecanomórficos de pessoas de seu círculo social. *People* tem um ponto de partida semelhante: através de objetos, espelhos, fontes de luz e projeções, a artista cria jogos e interações entre os elementos, de modo a evocar presenças no espaço, como se fossem pessoas. O mesmo ocorre em *A esposa*, obra em que Koch explora a tradução de desenhos em objetos que não existiriam por si só.

De acordo com Mark Lee, que assina o texto da exposição: “A relação recíproca entre a obra de arte e o espaço ao redor, seja ele imediato ou distante, contingente ou projetivo, sempre foi persistente no trabalho de Koch. Conhecida há muito tempo pelo uso de elementos arquitetônicos como janelas, cortinas, papel de parede, telas ou outdoors para alterar os ambientes ao redor, suas intervenções sempre foram convites generosos à descoberta, à participação e à interação. Juntamente com os componentes de construção, a cor é tratada como um espaço a ser habitado em vez de uma camada a ser aplicada”.

**sobre lucia koch**

O trabalho de Lucia Koch (n. 1966, Porto Alegre, Brasil) investiga questões relativas ao espaço e propõe novas formas de experiênciá-lo. A artista estabelece um intenso diálogo com a arquitetura – tanto pelo modo como suas obras interferem nos lugares onde são instaladas quanto pela criação de espaços imaginários a partir de objetos banais, o que desafia e reorienta a percepção do espectador.

Nas palavras do crítico e curador Moacir dos Anjos, a artista “reorganiza a compreensão visual de espaços [...] e estabelece um sentido público para o trabalho, seja pela negociação envolvida em seu processo, seja pelo desconcertante efeito que causa”. A partir de filtros, tecidos e outros anteparos, ela joga com a luz e seus efeitos cromáticos, sempre tensionando as relações entre o dentro e o fora, a transparência e a opacidade na criação de atmosferas únicas e sensíveis.

Desde 2001, Koch fotografa interiores de caixas e embalagens vazias, que sugerem extensões virtuais dos locais onde as obras são instaladas. Esse conjunto de imagens opera fundamentalmente a partir de jogos de escala, em que o pequeno se torna imenso e habitável, indagando, assim, sobre as condições capazes de transformar o espaço em lugar e se aproximando, cada vez mais, de uma pesquisa pouco ortodoxa no campo da arquitetura.

Lucia Koch vive e trabalha em São Paulo, Brasil. Suas mais recentes mostras individuais são: *Double Trouble*, no Palais d'Iéna (2022), em Paris, França; *PROPAGANDA*, no Instituto de Arte Contemporânea de Inhotim (2021), em Brumadinho, Brasil; *Casa de vento*, na Casa de Vidro (2019), em São Paulo, Brasil; *Uma boa ordem*, na Casa Wabi (2019), em Puerto Escondido, México; *A longa noite*, no Sesc Pompéia (2018), em São Paulo, Brasil; *La temperatura del aire*, na Fundación Caja de Burgos (2015), em Burgos, Espanha. Participou da 1ª Bienal de Rabat, Marrocos (2019); da 11ª e da 13ª Bienal de Lyon, em Lyon, França (2011 e 2015); da 11ª Sharjah Biennial, Emirados Árabes (2013); da 27ª Bienal de São Paulo, em São Paulo, Brasil (2006); das 2ª, 5ª e 8ª edições da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, Brasil (1999, 2005 e 2011); da 8ª Bienal de Istambul, Turquia (2003). Exposições coletivas de que participou recentemente incluem: *Visions of Modernism*, na Los Angeles Municipal Art Gallery (LAMAG) (2017), em Los Angeles, Estados Unidos; *Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil*, no Wexner Center for the Arts (2014), em Columbus, Estados Unidos. Suas obras integram numerosas coleções, tais como: Musée d'Art Contemporain de Lyon, na

França; Instituto de Arte Contemporânea de Inhotim, Brumadinho, Brasil; Museu de Arte do Rio (MAR), no Rio de Janeiro, Brasil; Museum of Contemporary Art San Diego, San Diego, Estados Unidos; The J. Paul Getty Museum, Los Angeles, Estados Unidos; além da Pinacoteca do Estado de São Paulo, em São Paulo, Brasil.

**sobre nara roesler**

Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

**lucia koch**

people and natural numbers

**abertura**

16 de janeiro, 2025

**exposição**

16 de janeiro – 8 de março, 2025

**nara roesler new york**

511 W 21st St, New York

**press contact**

kim donica  
kd@kimdonica.com

**são paulo**

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 3063 2344

**rio de janeiro**

rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5038

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)

[www.nararoesler.art](http://www.nararoesler.art)